



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

Esta é a quarta edição do ano de 2020 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, divulgada em março, foram analisados os valores referentes à arrecadação dos principais impostos federais do mês de janeiro de 2020. Dando continuidade à análise, esta edição apresenta e discute os dados de arrecadação federal referente ao mês de fevereiro de 2020, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2019, conforme apresentado na Tabela 1.

Ressalta-se que, desde a edição de maio de 2018, os municípios de Porto Ferreira, Descalvado e Santa Rita do Passa Quatro foram excluídos da análise por não pertencerem mais à jurisdição da DRF de Ribeirão Preto. Adicionalmente, desde a edição de outubro de 2018, a análise dos dados de arrecadação é referente somente à contribuição dos estabelecimentos residentes em cada município. Anteriormente, era contabilizada toda a arrecadação das empresas – considerando-se a sede e suas filiais situadas em outros municípios - no município sede. Outra alteração foi a inclusão da arrecadação de Pessoas Físicas.

Tabela 1: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Fevereiro)

| | Brasil | | | Estado de São Paulo | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|-----------|------------|------------|--------|---------------------|------------|--------|--------------------------|---------|-------|-----------------------------|---------|-------|
| | 2019 | 2020 | Var % | 2019 | 2020 | Var % | 2019 | 2020 | Var % | 2019 | 2020 | Var % |
| IPI | 4.429.967 | 4.286.729 | -3,2% | 1.849.229 | 1.741.686 | -5,8% | 17.414 | 17.267 | -0,8% | 8.360 | 8.580 | 2,6% |
| PIS/PASEP | 5.789.751 | 5.548.174 | -4,2% | 2.096.043 | 1.989.820 | -5,1% | 24.731 | 23.194 | -6,2% | 15.122 | 14.746 | -2,5% |
| IRRF | 15.963.066 | 17.116.903 | 7,2% | 6.967.036 | 7.487.224 | 7,5% | 43.930 | 50.683 | 15,4% | 23.820 | 27.610 | 15,9% |
| CSLL | 7.190.492 | 5.502.810 | -23,5% | 3.019.964 | 2.323.591 | -23,1% | 24.477 | 26.664 | 8,9% | 14.122 | 14.508 | 2,7% |
| IRPJ | 15.015.935 | 10.769.526 | -28,3% | 6.409.212 | 4.809.181 | -25,0% | 57.271 | 59.305 | 3,6% | 31.996 | 31.889 | -0,3% |
| COFINS | 20.755.601 | 19.687.861 | -5,1% | 8.314.998 | 7.773.113 | -6,5% | 81.527 | 74.045 | -9,2% | 47.235 | 46.217 | -2,2% |
| TOTAL | 82.401.024 | 76.788.052 | -6,8% | 33.928.451 | 31.706.368 | -6,5% | 411.668 | 429.285 | 4,3% | 234.926 | 264.563 | 12,6% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de fev./2020

Em nível nacional, a arrecadação de impostos federais atingiu R\$ 76,8 bilhões em fevereiro de 2020, o que representou redução de 6,8% em relação ao mesmo mês de 2019. Todas as rubricas apresentaram queda na arrecadação, com exceção de IRRF (7,2%). Dentre as demais, destacam-se as variações de IRPJ (-28,3%) e CSLL (-23,5%).

No estado de São Paulo, o total arrecadado em fevereiro de 2020 foi de R\$ 31,7 bilhões, representando queda de 6,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Houve queda na arrecadação de todas as rubricas analisadas,

exceto IRRF (7,5%). Destacam-se as variações de IRPJ (-25,0%) e CSLL (-23,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação totalizou R\$ 429,3 milhões, um aumento de 4,3% em relação a fevereiro de 2019. Houve avanço na arrecadação de todas as rubricas, com exceção da COFINS (-9,2%), PIS/PASEP (-6,2%) e IPI (-0,8%). Destacam-se as variações de IRRF (15,4%) e de CSLL (8,9%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, a arrecadação atingiu a marca de R\$ 264,6 milhões, uma variação de 12,6% em relação ao mesmo mês



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

do ano anterior. Houve recuo na arrecadação de PIS/PASEP (-2,5%), COFINS (-2,2%) e IRPJ (-0,3%).

As demais registraram aumento da arrecadação, com destaque para o IRRF (15,9%).

**Tabela 2: Arrecadação de Impostos Federais - grupos selecionados e total geral
Brasil, estado de São Paulo, região de Ribeirão Preto e município sede (Acumulado no ano)**

| | Brasil | | | Estado de São Paulo | | | Região de Ribeirão Preto | | | Município de Ribeirão Preto | | |
|--------------|--------------------|--------------------|-------------|---------------------|-------------------|-------------|--------------------------|------------------|--------------|-----------------------------|----------------|-------------|
| | 2019 | 2020 | Var % | 2019 | 2020 | Var % | 2019 | 2020 | Var % | 2019 | 2020 | Var % |
| IPI | 9.602.147 | 9.084.517 | -5,4% | 3.937.896 | 3.577.669 | -9,1% | 36.154 | 33.608 | -7,0% | 18.299 | 16.443 | -10,1% |
| PIS/PASEP | 12.376.396 | 12.330.375 | -0,4% | 4.447.679 | 4.524.272 | 1,7% | 51.234 | 61.134 | 19,3% | 31.742 | 28.631 | -9,8% |
| IRRF | 42.096.785 | 42.735.550 | 1,5% | 18.963.218 | 19.871.822 | 4,8% | 136.092 | 170.466 | 25,3% | 70.351 | 105.602 | 50,1% |
| CSLL | 23.999.833 | 23.500.007 | -2,1% | 10.088.370 | 10.466.242 | 3,7% | 90.848 | 164.538 | 81,1% | 55.933 | 58.033 | 3,8% |
| IRPJ | 43.032.824 | 44.973.750 | 4,5% | 18.112.699 | 20.300.643 | 12,1% | 187.211 | 374.549 | 100,1% | 111.513 | 115.359 | 3,4% |
| COFINS | 44.650.372 | 43.253.018 | -3,1% | 18.133.909 | 17.764.495 | -2,0% | 179.738 | 222.241 | 23,6% | 110.395 | 95.043 | -13,9% |
| TOTAL | 202.684.152 | 204.204.761 | 0,8% | 84.147.994 | 87.768.532 | 4,3% | 1.004.707 | 1.377.968 | 37,2% | 594.562 | 650.506 | 9,4% |

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de fev./2019

A Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro de 2020 e compara com a arrecadação acumulada nos mesmos meses do ano anterior.

Nesse período, a arrecadação tributária brasileira atingiu a cifra de R\$ 204,2 bilhões, crescimento de 0,8% frente a arrecadação registrada no mesmo período do ano anterior. Houve recuo na arrecadação para todas as rubricas analisadas, exceto IRPJ (4,5%) e IRRF (1,5%). Destacam-se as variações de IPI (-5,4%) e COFINS (-3,1%).

No estado de São Paulo, o acumulado entre janeiro e fevereiro em 2020 encerrou com um total arrecadado de R\$ 87,8 bilhões, representando aumento de 4,3% na comparação com o valor acumulado para o mesmo período do ano anterior. Houve queda na arrecadação de duas rubricas: IPI (-9,1%) e COFINS (-2,0%). Destaca-se, por outro lado, a variação positiva na arrecadação do IRPJ (12,1%).

Na região de Ribeirão Preto, a arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro totalizou R\$

1,38 bilhões, representando um aumento de 37,2% em relação ao acumulado no mesmo período do ano anterior. Todas as rubricas analisadas apresentaram variação positiva, com exceção de IPI (-7,0%). Destacam-se as variações de IRPJ (100,1%) e de CSLL (81,1%).

Por fim, no município de Ribeirão Preto, o valor arrecadado de R\$ 650,5 milhões entre janeiro e fevereiro de 2020 foi 9,4% superior ao valor arrecadado no período anterior. Houve recuo na arrecadação para a COFINS (-13,9%), IPI (-10,1%) e PIS/PASEP (-9,8%). As demais avançaram, com destaque para IRRF (50,1%).

As Figuras 1 e 2 complementam a análise, apresentando a trajetória da arrecadação nos últimos cinco anos para os meses de fevereiro e para os valores acumulados entre janeiro e fevereiro.

Conforme reportado na Figura 1, após sucessivos aumentos, houve queda na arrecadação para o mês de fevereiro em 2020. Já na Figura 2, por sua vez, é possível observar que a



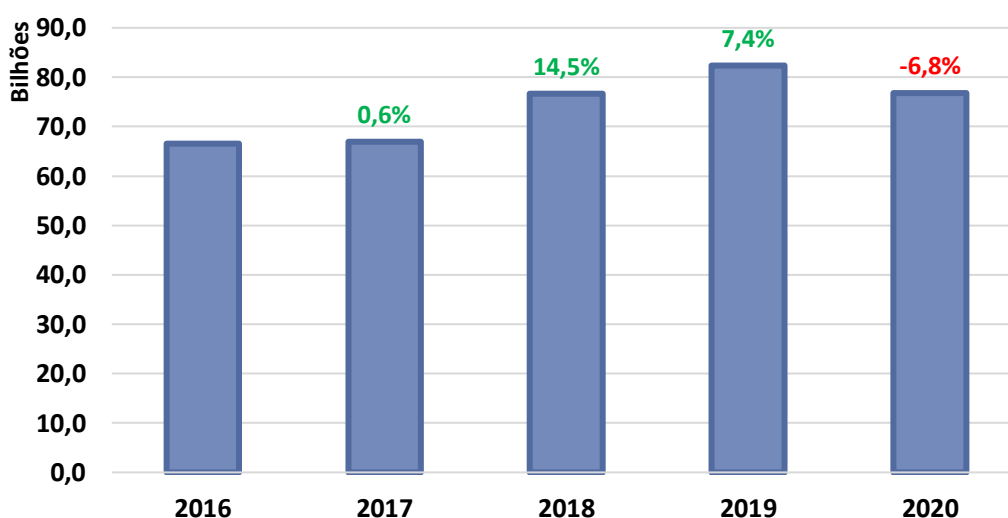
Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri

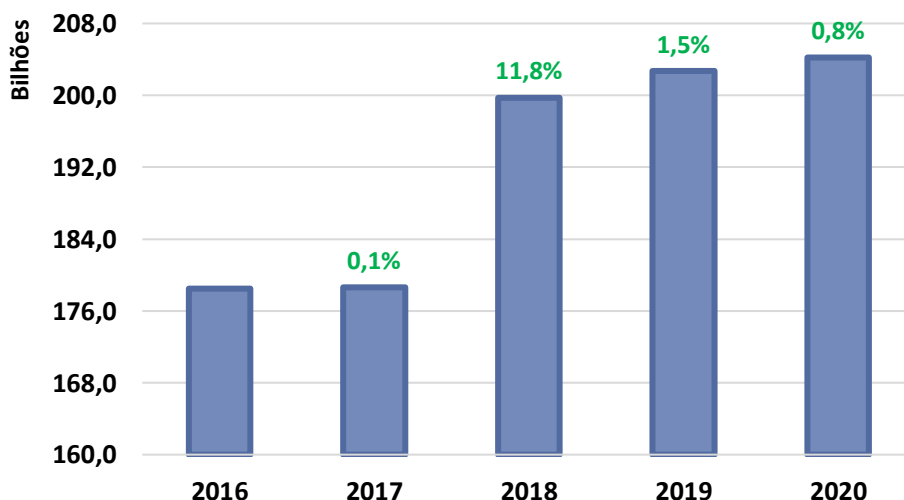
arrecadação acumulada entre janeiro e fevereiro é a maior dos últimos cinco anos.

Figura 1: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Fevereiro)
Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de fev. de 2020.

Figura 2: Arrecadação de Impostos Federais – Brasil (Acumulado no ano) - Anos Seleccionados – Total Arrecadado e Variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal
Nota: Dados em R\$ de fev. de 2020.



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

O relatório da Receita Federal (<http://receita.economia.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2020/fevereiro2020/analismensal-fev-2020.pdf>) apresenta informações que ajudam a contextualizar a arrecadação tributária no mês de fevereiro de 2020.

O principal destaque apontado no relatório para o mês de fevereiro de 2020 foi a arrecadação conjunta do Imposto de Renda da Pessoa das Pessoas Jurídicas e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, que apresentou queda de 26,72% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Este resultado é explicado, principalmente, por recolhimentos extraordinários em fevereiro de 2019 de aproximadamente R\$ 4,6 bilhões, por algumas empresas de diversos setores econômicos.

Outros destaques pontuados no relatório foram a COFINS e o PIS/Pasep, cuja arrecadação conjunta recuou 4,93% em relação a fevereiro de 2019, resultado principalmente do aumento de 30,5% no montante de compensações tributárias.

Por fim, destaca-se a arrecadação do Imposto Retido na Fonte sobre os Rendimentos do Trabalho, que cresceu 5,8% no mês de fevereiro de 2020 e 2,44% no período acumulado entre janeiro e fevereiro de 2020, ambos os casos em relação ao mesmo período do ano anterior. Estes resultados são explicados, principalmente, pelo crescimento da massa salarial habitual.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços do IBGE, no mês de fevereiro de 2020 o setor de serviços apresentou recuo de 1,0% em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de componente sazonal.

Nesta mesma base de comparação, os setores da pesquisa que apresentaram avanço foram Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio e Outros Serviços, à taxas de 0,4% e 0,2%, respectivamente. Já os demais setores da pesquisa apresentaram queda, sendo: Serviços Prestados às Famílias (-0,1%), Serviços de Informação e Comunicação (-0,5%) e Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-0,9%).

Na comparação entre fevereiro de 2020 e o mesmo mês no ano anterior, o setor de serviços avançou 0,7%. Nesta base de comparação, os ramos que apresentaram crescimento foram Serviços Prestados às Famílias (4,1%), Transportes, Serviços Auxiliares aos Transportes e Correio (1,8%) e Outros Serviços (9,3%). Os demais setores apresentaram decréscimo, sendo: Serviços de Informação e Comunicação (-0,4%) e Serviços Profissionais, Administrativos e Complementares (-3,4%).

Já segundo a Pesquisa Industrial Mensal do IBGE, a produção industrial avançou 0,5% em fevereiro de 2020 em relação ao mês imediatamente anterior na série livre de



Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Eduardo Teixeira e Pedro Roveri*

componente sazonal. Nesta base comparação, 15 dos 26 ramos analisados na pesquisa apresentaram crescimento, com destaque para Fabricação de Produtos do Fumo (6,9%), Fabricação de Sabões, Detergentes, Produtos de Limpeza, Cosméticos, e Produtos de Higiene Pessoal (3,8%) e Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos (3,2%). Dentre os ramos que sofreram queda, os destaques são, Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, exceto Veículos Automotores (-8,7%) e Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos (-5,8%).

Ainda sob comparação com o mês imediatamente anterior, mas considerando as grandes categorias econômicas, temos que elas apresentaram taxas de crescimento variadas, sendo: Bens de Capital (1,2%), Bens Intermediários (0,5%), Bens de Consumo Duráveis (-0,7%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (-0,2%).

Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a produção industrial caiu 0,4% no mês de fevereiro de 2020. Nesta base de comparação, 12 dos 26 ramos da pesquisa apresentaram aumento, dentre os quais os destaques foram: Fabricação de Produtos do Fumo (35,7%) e Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis (11,0%). Dentre os ramos que apresentaram queda, os destaques foram Impressão e Reprodução de Gravações (-25,8%), Fabricação de Outros Veículos de Transporte, exceto Veículos Automotores (-22,6%) e Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos (-13,5%).

Ainda com base em fevereiro de 2019, mas considerando os grandes setores, apenas Bens Intermediários apresentou crescimento, com taxa de 2,5%. Já os demais setores apresentaram quedas, sendo: Bens de Capital (-4,6%), Bens de Consumo Duráveis (-11,6%) e Bens de Consumo Semiduráveis e não Duráveis (-1,6%).